



Fim da prática abusiva do Banco Santander em relação ao horário de almoço



O Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região conquistou uma liminar na Justiça obrigando o Banco Santander e suas prestadoras de serviço a conceder aos vigilantes o intervalo de intrajornada (horário de almoço), dentro do horário habitual para almoço (como das 11h às 14h).

A liminar proíbe que o mesmo continue com a prática danosa a saúde do trabalhador. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada

parabeniza o Sindicato pela incansável luta aos direitos do vigilantes.

Entenda o caso: o Banco Santander aderiu uma a prática abusiva colocando em risco a segurança dos clientes e funcionários, além de prejudicar seriamente a saúde dos vigilantes. Absurdamente, a prática para reduzir as despesas e aumentar os lucros do Banco obrigam os vigilantes a almoçarem às 9h da manhã ou após às 16h, promovendo a demissão em massa dos vigilantes substitutos.

SEESVIG/MS notificará empresa no Ministério Público em defesa do vigilante que não recebeu o salário

Vigilantes devem sempre denunciar irregularidades ao Sindicato, reforça o SEESVIG/MS

Funcionário da Empresa Repressão Segurança, no Mato Grosso do Sul, há 4 anos e 4 meses, um companheiro está em tratamento de hemodiálise e precisa de recursos financeiros, e ainda não recebeu o salário de dezembro de 2016, bem como a segunda parcela do 13º salário.

Em ação, a direção do Sindicato compareceu na Empresa, juntamente com o seu corpo jurídico, mas não foram recebidos e nada foi esclarecido. “Agora, iremos notificar junto ao Ministério Público do Trabalho”, declara Celso Adriano Gomes da Rocha, Diretor da CONTRASP e Presidente do SEESVIG/MS. Segundo Celso Adriano Gomes da Rocha,



a Empresa já carrega um processo pelo atraso de pagamentos e irá fazer uma integração. A CONTRASP-Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza a luta do Sindicato e dos vigilantes em busca da defesa dos direitos dos trabalhadores.



Campanha Salarial 2017: Vigilantes do Paraná devem decidir sobre a proposta do patronal



Após reprovada a oferta de reajuste vergonhosa e do intenso debate na segunda rodada de negociação, os empresários ofertaram a reposição do INPC integral no salário, vale-alimentação e em todas as cláusulas econômicas; o índice deve chegar a 6% em fevereiro.

“A reunião se estendeu por horas, com intenso debate, no sentido de melhorias para a categoria. Os patrões deram a proposta como final para garantir a manutenção do emprego, alegando dificuldades devido a instabilidade econômica do país e o fechamento de diversos postos de trabalho”, contou o Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região.

A decisão agora será dos vigilantes do Paraná, em aceitarem ou não a oferta do

patronal, nas Assembleias realizadas nas suas bases. Sendo elas: Maringá, Londrina, Pato Branco, Umuarama, Curitiba, Ponta Grossa, Paranaguá, Foz do Iguaçu e Cascavel.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança privada parabeniza a união para o fortalecimento da categoria, com a Campanha Salarial Unificada 2017/2018 “Não deixe o patrão dar um golpe no seu reajuste!”.



É MENTIRA!

Entidades irresponsáveis, sem o compromisso com os trabalhadores, têm divulgado que o Estado de Goiás fechou a negociação salarial com o reajuste do INPC (6,58%).



É MENTIRA! A proposta do patronal foi, de fato, o reajuste do IPNPC (6,58%), porém ainda haverá uma Assembleia para os vigilantes aprovarem ou não este percentual. A decisão final será do trabalhador.

Portanto, qualquer informação vinda de outras entidades, que não sejam as verdadeiras negociadoras desta campanha salarial, deve ser desconsiderada e ignorada.

A CONTRASP reafirma a confiança nos Sindicatos representantes do Estado de Goiás e na FITV – Federação Interestadual dos Vigilantes, que não tem medido esforços para colaborar com as negociações.

A intenção destas entidades é causar discórdia e divisão entre a categoria, que de forma irresponsável mentem e enganam os trabalhadores. Veja na imagem ao lado, o boato e como tentaram ‘concertar’ depois para confundir os trabalhadores.

Informação mentirosa veiculada ontem (24/01):

MAPA DE ACOMPANHAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS 2017

DATA BASE	ESTADO	ATIVIDADE	PISO 2016	ACRESCIMO IMPORTANTE	PLEITO 2017	ANDAMENTO 2017	PISO 2017	ACRESCIMO IMPORTANTE	
	GOIÁS Patrimonial	Vigilante	1.251,59	Tiquete Refeição R\$ 13,69 por dia trabalhado	INPC + 5% de ganho real + Tiquete Refeição de R\$ 28,00 por dia trabalhado	Acordo fechado 6,58%	1.333,94	Tiquete Refeição R\$ 14,60 por dia trabalhado.	
		Transporte de Valores	Vig. Motorista				3.056,85		3.257,99
			Vig. TV				2.874,65		3.063,80

Informação veiculada hoje (25/01):

MAPA DE ACOMPANHAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS 2017

DATA BASE	ESTADO	ATIVIDADE	PISO 2016	ACRESCIMO IMPORTANTE	PLEITO 2017	ANDAMENTO 2017	PISO 2017	ACRESCIMO IMPORTANTE
	GOIÁS Patrimonial	Vigilante	1.251,59	Tiquete Refeição R\$ 13,69 por dia trabalhado	INPC + 5% de ganho real + Tiquete Refeição de R\$ 28,00 por dia trabalhado	O diretor Esli do Sindvig informou que a campanha salarial dos vigilantes de Goiás não esta fechada e que no dia 24/01/2017 ocorreu mais uma reunião com o patronal no qual fizeram uma proposta que será apresentada a categoria na próxima semana. Fonte: Esli. Diretor Sindvig/Goiania em 25/01/2017		
		Transporte de Valores	Vig. Motorista				3.056,85	
			Vig. TV				2.874,65	



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF

CEP: 770.040-020

Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares